



## Universidade Federal de Ouro Preto

Resolução CEPE

N.º 717

Aprova criação de disciplina eletiva para o Curso de Filosofia.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a proposta encaminhada pelo IAC,

### R E S O L V E:

**Art. 1º** Aprovar a criação da disciplina "Introdução aos Problemas da Ética" (FIL 416), conforme o disposto no OF. IAC.UFOP.FIL I nº 007/94 e no programa anexo, que ficam fazendo parte integrante desta Resolução.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor a partir do 1º semestre letivo de 1995.

Ouro Preto, 15 de dezembro de 1994.

Prof. Renato Godinho Navarro  
Presidente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE ARTES E CULTURA  
Rua Coronel Alves, 55  
CEP 35400-000 - Ouro Preto - Minas Gerais

OF. IAC. UFOP. FIL.º I.º N.º 007/94

Ouro Preto, 30 de novembro de 1994

Ilm.º Sr.

Prof. Roberto Elias

DD. Diretor de Ensino/UFOP

Senhor Diretor,

Estamos encaminhando a V.S.ª os horários, as ementas, programas e a bibliografia das disciplinas referentes ao 2º período do Curso de Bacharelado em Filosofia com ênfase em Cultura.

Entre as disciplinas oferecidas inclui-se FIL 416- Introdução aos Problemas de Ética, disciplina eletiva oferecida pelo Prof. Miguel Angel de Barrenechea.

Encaminhamos, também, pela 1ª vez o código desta disciplina.

Atenciosamente,

*Ana Maria de Almeida*  
Prof.ª Ana Maria de Almeida  
Diretora do IAC

*Ao Protocolo em  
1 cópia 02/12/94  
GSM*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
DIRETORIA DE ENSINO

1

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA Introdução aos Problemas da Ética			CÓDIGO FIL 416		
DEPARTAMENTO Filosofia			UNIDADE IAC		
CARGA HORÁRIA SEMANAL	Teórica 04	Prática -	Total 04		
PRÉ-REQUISITOS 1 3			PRÉ-REQUISITOS 2 4		
DURAÇÃO/SEMANA 15	N.º DE CRÉDITOS 04		CARGA HORÁRIA SEMESTRAL 60		
EMENTA <p>O curso visa a estudar as principais correntes éticas utilizando o método genealógico nietzschiano. Analisar-se-ão as posturas platoniana, aristotélica e cristã seguindo o enfoque proposto em <b>Genealogia da Moral</b>, onde os valores morais - considerados eternos e imutáveis por essas posturas - serão estudados na sua aparição histórica. Em outras palavras, serão discutidas as questões éticas analisado o surgimento dos valores num tempo e lugar determinados, negando o seu caráter apriori.</p> <p>Serão abordadas os seguintes tópicos (ver pág. 2)</p>					
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA		PERÍODO	NATUREZA		
1 Filosofia					
2					
3					
4					
5					
6					
DATA Ouro Preto, 30 / 11 / 94		ASSINATURA/CARIMBO Diretoria de Ensino			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
DIRETORIA DE ENSINO

2

Programa Analítico das Aulas de Preleção

Unidades e Assuntos	N.º de Aulas	Referências Bibliográficas	Nº de Aulas Acumulado
1º- <b>Introdução:</b> o surgimento dos valores morais, segundo o método genealógico.	4	07, 08, 14, 15	
- Platonismo e cristianismo: o "além" e os valores imutáveis.	6	16, 17.	
- Aristóteles: a teoria do "meio termo".	4	01, 04	
- O imperativo categórico Kantiano.	4	11, 12, 14	
- O utilitarismo: uso errado da história	2		
- A interpretação nietzschiana: o valor surgido das avaliações "aristocráticas".	4		
<b>2º A moral e o surgimento da consciência</b>	4	02, 07, 08, 14	
- A consciência como faculdade imanente: a animalidade do homem.	2	15, 16, 17	
- A consciência: sua relação com situações de perigo e de violência.	2		
- A consciência e a linguagem.	2		
- O surgimento da memória			
- A "mã-consciência" como repressão de todos instintos.	4		
<b>3º A moral e o "ideal ascético".</b>	4	07, 08, 14-18	
- Ideal ascético como "vontade de nada".	2		
- A origem do ascetismo: um "instintoprofilático de uma vida que degenera".	2		
- O ideal ascético na arte, na ciência e na religião.	2		
- "Humildade" e "castidade" como formas de <b>ressentimento</b> contra a vida.	2		
- Ascetismo, forças reativas e niilismo.	4		
<b>4º Considerações conclusivas.</b>	6	07, 08, 14	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
DIRETORIA DE ENSINO

3

**AULAS PRÁTICAS**  
(Laboratório, Campo, Exercício, Estágio)

TÓPICOS E ASSUNTOS	N.º de Aulas	N.º de Aulas Acumulado
<p style="text-align: center;">a</p> <p style="text-align: center;"><i>[Assinatura]</i></p>		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
DIRETORIA DE ENSINO

4

BIBLIOGRAFIA

N.º DA REFERÊNCIA	TÍTULO DA OBRA	AUTOR
01	Ética a Nicómaco	ARISTÓTELES
02	Freud e Nietzsche	ASSOUN, P.L.
03	Nietzsche, le corps et la culture	BLONDEL, E.
04	Nietzsche e a filosofia	DELEUZE, G.
05	Nietzsche	DELEUZE, G.
06	A filosofia de Nietzsche	FINK, E.
07	Microfísica do poder	FOUCAULT, M.
08	Nietzsche, Freud e Marx	FOUCAULT, M.
09	Nietzsche	HEIDEGGER, M.
10	Nietzsche. Das forças cósmicas aos valores humanos.	MARTON, E.
11	Crítica da Razão Prática	KANT, I.
12	Prolegômenos	KANT, I.
13	Nietzsche e a filosofia	MACHADO, R.
14	Genealogia da Moral	NIETZSCHE, F.
15	O Anticristo	NIETZSCHE, F.
16	Crepúsculo dos ídolos	NIETZSCHE, F.
17	Assim falou Zaratustra	NIETZSCHE, F.
18	Ecce Homo	NIETZSCHE, F.
19	Nietzsche, Freud e o surrealismo	OLIVEIRA, B. de
20	A República	PLATON
21	Nietzsche et les théories biologiques contemporaines	RICHTER, Cl.
22	O mundo como vontade e representação	SCHOPENHAUER, A.
23	Schopenhauer e Nietzsche	SIMMEL, G.
24	As idéias de Nietzsche	STERN, J. P.
25	Nietzsche	SALOMÉ, L. A.